

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Associação Cultural, Desportiva e Social de Valdeima
MORADA; Sorval - Pinhel
Natureza da actividade: IPSS

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Primeira adopção do novo referencial

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

Revisado por Fernando Ramos Mendes

Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado Nº

48915

[Assinatura]

A. Daniela Guerra

A. Alípio Sobrinho dos Santos Góto

A. José Manuel Barbosa Lucas

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31/12/2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31/12/2024.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10º do código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) a Entidade está isenta do imposto sobre os rendimentos das pessoas colectivas (IRC), ao abrigo da alínea b) deste artigo:

"As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas colectivas daquelas legalmente equiparadas"

Ricardo António Fernandes Remusendo
José José Ramos Almeida
Pag 1 de 1

Contabilista Certificado Nº

48915

Paula Guerra
Alfredo João dos Santos Gato
José Manuel Barbosa Figueas

✱

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Direcção procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de activo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

Paulo Roberto Fernandes Almeida
Direcção
Miguel José Ramos Almeida

Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado Nº

Paula Guerra
Alfredo Hilário dos Santos Gulo
José Manuel Barbosa Figueiras

48915
d

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprest  o recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão includos no item de "Outras variações nos capitais próprios". E são transferidos numa base sistemática para resultados,   medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados   medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Fluxos de caixa

Balanço - (modelo normal) - Caixa e depósitos bancários

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Caixa e seus equivalentes no fim do período

4.1.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa		34.573,79	31.856,29	2.717,50
Depósitos à ordem		375.760,43	369.465,90	6.294,53
Outros depósitos bancários				
Total		410.334,22	401.322,19	9.012,03

4.2.

Outras informações

Paulo Leirinho Fernandes Ramos Macedo
Direcção

Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado N 

Manuela Guenec

Alfede Filipe dos Santos Gula

Jose Manuel Barbosa Lucas

48915

 

Descrição	Valor Período
Recebimentos provenientes de:	
Subsídios à exploração	33.538,64

5 - Ativos fixos tangíveis

Balanço - (modelo normal) - Excedentes de revalorização

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Ativos fixos tangíveis

Demonstração das Alterações na Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

5.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas Utensílos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		318.868,98	153.197,17	59.897,11	2.196,62	1.777,38	0,00			534.159,88
Depreciações acumuladas		239.552,59	150.385,50	59.897,43	2.243,02	1.555,18	0,00			453.633,72
Saldo no início do período										
Variações do período										
Total de aumentos										
Total diminuições										
Depreciações do período		9.581,73	12.051,30							21.633,03
Outras										

Paula Ferreira Fernandes Camacho
Diretora
Miguel José Ramos Almeida

Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado Nº

40915
✱

Paqueta Guerra
Alfredo Teófilo dos Santos Góes
José Manuel Barbosa Lucas

transferências

Saldo no fim do período	9.581,73	12.198,10	0,00	0,00		21.779,83
Valor bruto no fim do período						
Depreciações acumuladas no fim do período	239.552,59	150.385,50	59.897,43	2.243,02	1.555,18	80.526,16

6 - Inventários

Balanço - (modelo normal) - Inventários

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Variação nos inventários da produção

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Importidade de inventários (perdas/reversões)

6.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Prim. e Subs.	Total Período	Atenuações por Anterior	Mat. Prim. e Subs. por Anterior	Total por Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		2.464,99	2.464,99			
Compras		49.186,63	49.186,63			
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		2.180,10	2.180,10			

Paula Patrícia Fernandes Romarinho
A Direção
Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado Nº

40915

7

Parvula Guerra
Alfado João dos Santos Gato
José Manuel Borboia Lucas

Custo das
mercadorias
vendidas e
matérias
consumidas

49.471,52 49.471,52

OUTRAS
INFORMAÇÕES

7 - Rédito

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Vendas e serviços prestados

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Outros rendimentos e ganhos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Juros e rendimentos similares obtidos

- 7.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Com excepção dos juros e outros rendimentos, que são reconhecidos para efeitos de resultados como rendimentos financeiros, todos os outros réditos foram considerados como prestações de serviços

- 7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período
Prestação de serviços	187.238,64
Quotizações/Donativos	3.648,50
Outros rendimentos	6.712,27
Total	197.599,41

8 - Subsídios e apoios do Governo

Balanço - (modelo normal) - Outras variações no capital próprio

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Subsídios à exploração

Paulo António Fernandes Ramos Queiroz
José Manuel Borbosa Lucas
Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado Nº

48915

✱

✓ Manuela Guenec
✓ Alameda Ilha dos Santos Gulo
✓ José Manuel Borbosa Lucas

Descrição	Valor Período
Sub.Governo-Exploração-Reconhecidos	33.538,96
Centro Regional Segurança Social-Apoio Dom.	126.243,88
IEFP	
Centro Reg.Seg.Social	
Sub.Out.Entidades-Exploração-reconhecido	
IEFP	
Outros	28.492,73
TOTAL	188.275,57
Sub.Governo-Exploração -a Reconhecer	
SS CLDS 4 G	
Sub.Governo-Investimento- a Reconhecer	
Meses SS	15.402,44
Autarquia-Município de Pinhel	36.000,00
IFADP	6.614,79
TOTAL	58.017,23

8.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras

A semelhança dos anos anteriores e de acordo com o já referido início de utilização de diversos activos fixos, foram reconhecidos em resultados, várias imputações dos respectivos subsídios ao investimentos nomeadamente os referidos no quadro da rubrica "Subsídios do Governo-Investimentos" O subsídio à exploração foi reconhecido em Rendimentos para balancear com os gastos incorridos no ano e inscritos em "Gastos com o pessoal".

Paulo António Fernandes Barros *Barros*
A Direcção
Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado N°

70915

✱

Paula Guerra
Alfredo Ribeiro dos Santos Gile
João Manuel Barbosa Lucas

9 - Impostos e contribuições*Balanço - (modelo normal) - Ativos por impostos diferidos**Balanço - (modelo normal) - Passivos por impostos diferidos**Balanço - (modelo normal) - Estado e outros entes públicos**Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Ajustamentos por impostos diferidos**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imposto sobre o rendimento do período***9.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período
Resultado antes de impostos do período	-56.590,84
Imposto corrente	
Imposto diferido	
Imposto sobre o rendimento do período	
Tributações autónomas	
Taxa efetiva de imposto	

9.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Retenção de impostos sobre rendimentos		813,00		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	128,14			
Contribuições para a Segurança Social		16.048,75		
Total	128,14	16.861,75		

Paula Patrícia Fernandes Nunes Mendes

Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado Nº

78915

A

Mariana Guerra

Afluido sobre dos Entos Gelo

Jose Manuel Barbosa Frazes

10 - Instrumentos financeiros

Balanço - (modelo normal) - Clientes
 Balanço - (modelo normal) - Fornecedores
 Balanço - (modelo normal) - Adiantamentos de clientes
 Balanço - (modelo normal) - Outras contas a pagar
 Balanço - (modelo normal) - Outros passivos financeiros

10.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:					
Clientes			3.675,00		
Outras contas a receber					
Passivos financeiros:			3.675,00		
Fornecedores			49.815,57		
Adiantamentos de clientes			4.000,00		
Financiamentos obtidos			5.500,00		
Outras contas a pagar			7.000,00		
Ganhos e perdas líquidos:			66.315,57		
De passivos financeiros					

Paulo Cristiano Fernandes Loureiro
 A Direção
 Miguel José Barros Almeida
 Paulo Guerra
 Alfredo João dos Santos Gule
 José Manuel Barbosa Lucas

Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado Nº

48915

J

Rendimentos e gastos de juros:

11 - Benefícios dos empregados

Balanço - (modelo normal) - Responsabilidades por benefícios pós-emprego

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Gastos com o pessoal

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Pagamentos ao pessoal

11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Paula Cristina Fernandes Ramos Mendes
A Directora

Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado Nº

Manuela Guerra

Afeto da Liberdade dos Santos Gule

Jose Manuel Barroso Lucas

48911

+

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	8	14.080
Pessoas remuneradas	8	14.080
Pessoas não remuneradas		
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	8	14.080
Pessoas a tempo completo	8	
(das quais pessoas remuneradas)	8	14.080
Pessoas na tempo parcial		
(das quais pessoas remuneradas)		
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	8	14.080
Masculino		
Feminino	8	14.080
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário		

11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período
Gastos com o pessoal	139.888,28
Remunerações do pessoal	110.849,58
Encargos sobre as remunerações	27.576,00
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.462,70
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	
Indemnizações	

Paula Patrícia Fernandes Ramos Mendes
Direção
Miguel José Ramos Mendes
Pag. 1 de 1

Manuela Guerra
Alfredo Filho dos Santos Silva
José Manuel Barbosa Figueiras

Contabilista Certificado Nº

48915

f

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais*Balanço - (modelo normal) - Capital próprio***12.1. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços		187.238,64
Compras		49.186,63
Fornecimentos e serviços externos		41.846,12
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		49.471,52
Matérias primas, subsidiárias e de consumo		
Gastos com o pessoal		139.888,28
Remunerações		110.849,58
Outros gastos		29.038,70
Ativos fixos tangíveis		80.526,16

12.2. Informação por mercado geográfico

Paula Rêgina Fernandes Ramos Mendes
A Direção

Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado Nº

Manuela Guzman
Aflido Filipe dos Santos Gulo
Jose Manuel Barbosa Lucas

40911
4

Descrição	Mercado Interno	Total
Vendas		
Prestações de serviços	187.238,64	187.238,64
Compras	49.186,63	49.186,63
Fornecimentos e serviços externos	41.646,12	41.646,12
Rendimentos suplementares:	9.930,77	9.930,77

12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

13 - Outras informações

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Fornecimentos e serviços externos

13.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Paulo António Fernandes Ramos Machado
A Direção

Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado N°

Manuela Guerra
Alfredo Talpe dos Santos Gule
José Manuel Barbosa Soares

40915
P

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	3.745,63	23.961,59
Trabalhos especializados/Subcontratos		18.088,86
Conservação e reparação	3.745,63	5.872,73
Material	0.00	
Livros e documentação técnica	0.00	0.00
Material de escritório	0.00	
Energia e fluidos	23.366,13	20.208,00
Electricidade	6.306,50	5.925,27
Combustíveis	15.991,11	13.317,93
Água/Gas	6.294,43	4.790,10
Outros		
Deslocações, estadas e transportes	1.968,88	1.191,50
Deslocações e estadas	1.968,88	1.191,50
Serviços diversos	12.565,48	34.861,23
Rendas e alugueres	1.121,69	14.039,86
Comunicação	966,79	1.145,05
Seguros	2.124,81	1.290,13
Limpeza, higiene e conforto		
Outros serviços	8.332,19	18.383,19
Total	41.646,12	80.222,32

14 - Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos, Susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pela Assembleia ordinária de sócios em 31 de Março de 2025.

Paula Cristina Fernandes Ramos Almeida
A Direcção

Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado N°

40915

f

Magalhães Ramos Almeida
Pamela Guerra
Alfredo Figueira dos Santos Gelo
José Manuel Barbosa Lucas